

Supertaça – Confiança e boas energias no grupo tranquilizam Vítor Bruno

written by Alberto Jorge Santos | 2 de Agosto, 2024



Na antevisão feita pelo técnico leonino, o facto de o FC Porto ter uma nova liderança da equipa, pode dar-lhe alguma vantagem. “É evidente que o FC Porto conhece-nos melhor a nós do que nós a eles e já se nota o “dedo” do novo treinador. Não podemos esquecer que o nosso adversário está em total reconstrução e é mais fácil saber o que pode sair dali em termos futebolísticos, mas já se vê a influência do treinador”, disse Ruben Amorim.

Em resposta, Vitor Bruno garante que são palavras bonitas, mas que não se vai deixar “enfeitiçar”.



Vitor Bruno vai estreiar-se como treinador principal e logo num jogo de grande dificuldade. Foto de VÍTOR LIMA

“É o lado mais generoso do Rúben, a dar-me um “comprimidinho” para adormecer. Eu percebo o que ele disse, é verdade que há “nuances” que podem parecer de mais difícil acesso ao escrutínio que eles fazem, mas ele, como nós, antecipou todos os cenários possíveis para o jogo, cenários do passado,

cenários do presente, ele sabe o que vai encontrar, hoje em dia não há grandes segredos.

É importante para a equipa arrancar a ganhar?

“Ganhar é sempre importante. Seja em que circunstância for. Falamos de uma Supertaça. Mas devemos separar os caminhos, pois estamos perante um jogo que não tem continuidade no resto da época. O que acontecer amanhã não terá reflexo absolutamente nenhum numa época longa e que se avizinha. Como disse, entrar a ganhar é importante, sentem-se boas energias na equipa, sente-se confiança e desconfiança em todos os momentos em relação ao adversário que vamos encontrar. Mas amanhã vai ser um jogo extremamente competitivo, é a única certeza que tenho, como são, aliás, todos os jogos FC Porto-Sporting”, disse o técnico “azul – e- branco”

Antes do jogo de apresentação, frente ao Al-Nassr, Vítor Bruno afirmou que os jogadores que representaram as seleções, chegaram com alguns défices. Na conferência de imprensa, o treinador concretizou a ideia

“ Falei com base em dados que temos ao nosso dispôr, não falei de côr. Nos diferentes parâmetros emocionais, técnicos, hoje temos um manancial de ferramentas que nos permitem saber se um jogador está ou não capaz de disputar com eficácia um jogo com o grau de dificuldade do de amanhã. E os “internacionais”, alguns irão a jogo, com certeza. Outros ficarão à espera do que o jogo der para entrarem ou não. E alguns poderão ficar na bancada. “

Como se sabe, o FC Porto ainda não contratou reforços. Mas também não teve saídas do plantel, além das de Pepe e Taremi. Para Vitor Bruno, isso não é problema

“ Estou tranquilo quanto a isso. Com o mercado em aberto tudo pode acontecer, mas se houver saídas estou certo de que a nossa estrutura tem soluções. Por mim, refiro manter os que tenho, se os puder manter todos, do que receber reforços. 2

Francisco Conceição

Muito foi falado neste defeso de Francisco Conceição. Houve até quem afirmasse que seria “impossível” o jogador manter-se no clube após o que aconteceu no final da época. Vitor Bruno falou do assunto pela primeira vez e foi pragmático

“O reencontro com o Francisco foi igual ao reencontro com o Eustáquio, o Diogo Costa, o Wendell, o Evanilson, o Pepê, não houve tratamentos diferenciados. Mas eu percebo o alcance da questão e o interesse que gerou na opinião pública. Tornou-se um tema delicado, não devendo, mas tornou-se um tema delicado ; o Francisco é tratado exatamente da mesma forma do que qualquer outro jogador; tem tido um comportamento exemplar, na atitude diária no trabalho, no trato, no respeito e sempre numa lógica de reciprocidade entre mim e ele, entre ele e os colegas, entre os colegas e ele; tudo absolutamente normal. É um ativo do clube, tem muita qualidade, um caminho que construiu por mérito próprio e que vai continuar a construir.”



O “internacional” Diogo Costa deve ser titular no jogo da Supertaça. Foto de VÍTOR LIMA

Diogo Costa – “Fazer o melhor todos os dias para ajudar o clube”

“Há uma boa energia na equipa, há uma pressão saudável que faz parte da nossa vida enquanto jogadores de futebol, mas sinto a equipa com muito foco.”, começo por afirmar Diogo Costa.

“Fiz tudo para chegar na melhor forma, sinto-me bem, acho que fiz o que me competia e serei, certamente, mais um para ajudar.”

“Tenho que melhorar, é isso que eu tento fazer, ajudar a

equipa em tudo o que precisar. Vou fazer o melhor todos os dias e em todos os jogos”- disse o guarda-redes portista

Sobre o muito que se disse e escreveu a propósito de uma transferência para um clube europeu de topo, Diogo foi claro

“Jogo num clube que eu amo, no que aprendi a jogar futebol. O que se fala fica com quem o diz, neste momento a única coisa que me importa é vencer amanhã e trazer a Taça.

E sobre o jogo?

“Acho que o mister Rubén vai querer fazer alguma surpresa, alguma forma diferente de jogar , mas a base vai estar sempre lá e acho que não vai ser muito diferente do jogo da final da Taça de Portugal

Pode prometer aos associados do FC Porto, defesas como aquelas que fez frente à Eslováquia?

“Eu gostava de prometer, se fosse possível fazer coisas muito boas todos os dias. O erro ou o um “mau dia” faz parte da nossa vida. Importa dar o máximo e se errarmos, corrigir depressa. Por mim, é como já disse, se for a opção do mister para a baliza, lá estarei a dar o meu melhor.”

Uma final, mas agora sem o Pepe à sua frente...

“Estamos confiantes, é um dia diferente amanhã, as finais são para se ganhar e não para se jogar. O Pepe é uma extraordinária pessoa com quem me identifico, um grande jogador, foi uma grande honra partilhar a defesa com ele, quer no FC Porto quer na seleção, mas tenho a certeza que os nossos “centrais” irão fazer o seu melhor e Vão estar à altura do jogo que temos pela frente.”

Alberto Jorge Santos (texto) e Vítor Lima (fotos)